



VI SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

UNIVERSIDADE, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS:
SUJEITOS, PRÁTICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

04 A 06 DE JUNHO DE 2024
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
CAMPUS VI - CAETITÉ

DIMINUIÇÃO DA ARBORIZAÇÃO EM GUANAMBI-BAHIA: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS DECORRENTES

Felipe Amorim Garcia¹

Carlos Renan Tanajura²

Andreia Pereira dos Santos³

Resumo: A arborização urbana desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida nas cidades brasileiras. A presença de áreas verdes nas cidades é crucial para a saúde mental e física dos moradores, tornando as áreas urbanas mais agradáveis e sustentáveis. Neste sentido, este trabalho objetivou analisar a diminuição da arborização de vias públicas da cidade de Guanambi, por meio de revisão de literatura e análise de imagens e dados estatísticos, afim de enfatizar a problemática em questão, uma vez que a perda de áreas verdes pode resultar na redução da diversidade biológica e na fragmentação dos ecossistemas urbanos. Para tanto, utilizamos de uma análise quantitativa-descritiva, com uso de imagens de 2010 a 2024 e dados estatísticos, embasados em referencial bibliográfico. Com os quais foi possível constatar uma diminuição visual da arborização, apontam para o descaso de órgãos governamentais.

Palavras-chave: Arborização; Guanambi; Questões Ambientais; Sertão; Urbano.

Abstract: Urban afforestation plays a key role in improving the quality of life in Brazilian cities. The presence of green areas in cities is crucial for the mental and physical health of residents, making urban areas more pleasant and sustainable. In this sense, this work aimed to analyze the decrease of afforestation of public roads in the city of Guanambi, in the city of Guanambi and how urban afforestation plays a crucial role in the promotion of biodiversity, providing habitat and food for a variety of species of plants and animals. The loss of green areas can result in reduced biological diversity and fragmentation of urban ecosystems. The city, located in the state of Bahia, using its study in the following years of 2010 and 2024. To this end, we used a quantitative-descriptive analysis, using images and statistical data, based on bibliographic

¹ Estudante do Ensino Médio do Colégio Pequeno Príncipe, felipeamorimgarcia2007@gmail.com.

² Estudante do Ensino Médio do Colégio Pequeno Príncipe, Tanajurarenan@gmail.com.

³ Mestra em Memória Linguagem e Sociedade pela UESB e Professora do Colégio Pequeno Príncipe/Orientadora, deiasantosfk@hotmail.com.

reference. With which it was possible to verify a huge visual decrease of the arbor.

Keywords: Afforestation; Backcountry; Environmental Issues; Guanambi; Urban.

Introdução

A arborização na cidade de Guanambi, situada no estado da Bahia, na microrregião do *Alto Sertão Produtivo*⁴ foi e ainda é um assunto que deve ser debatido e cobrado nos diversos âmbitos da sociedade, tendo em vista que, no passado o município foi considerado o número um no *ranking* de cidades mais arborizadas da Bahia (IBGE, 2010). Porém, com o passar dos anos é possível notar uma mudança considerável na quantidade de árvores por metro quadrado, principalmente na região do centro da cidade, onde fica localizado os principais comércios.

Concomitante a isso, podemos notar um aumento relativo das temperaturas durante os períodos mais intensos de incidência solar, nas atuais ondas de calor, o que, em conjunto com a falta de humidade, podem acarretar em um aumento considerável dos problemas de saúde da população. Diante desse viés, o objetivo desse trabalho foi fazer uma investigação, utilizando de revisão de literatura, sobre a diminuição da arborização na sede do referido município, por meio de comparação de imagens e de dados estatísticos, afim de destacar o problema em questão, e demonstrar aos órgãos públicos e instituições sociais, a importância de auxiliarem no aumento ao longo prazo da recuperação da flora do arvoredo da cidade.

Desenvolvimento

A existência de árvores e outras formas de vegetação na área urbana influencia diretamente diversas características ambientais, uma vez que, a presença de árvores na área urbana pode contribuir significativamente para a

⁴O Território de Identidade Sertão Produtivo possui população total de 444,6 mil habitantes, de acordo com dados do Censo 2010 do IBGE e extensão territorial de 23,5 mil quilômetros quadrados. É composto por 19 municípios: Brumado, Caetité, Caculé, Candiba, Contendas do Sincorá, Dom Basílio, Guanambi, Ibiassucê, Ituaçu, Iuiú, Lagoa Real, Livramento de Nossa Senhora, Malhada das Pedras, Palmas de Monte Alto, Pindaí, Rio do Antônio, Sebastião Laranjeiras, Tanhaçu e Urandi." (Ministério da Agricultura, pecuária e abastecimento, 2015, p. 05).







redução dos gases de efeito estufa (Nicodemo, 2009). Nesse sentido, destaca-se a relevância e os benefícios proporcionados pela arborização e pelo planejamento arbóreo nas áreas urbanas, em contraposição aos problemas decorrentes do plantio e da manutenção inadequados das espécies arbóreas. Como evidenciado anteriormente, a arborização urbana desempenha um papel crucial nos âmbitos ecológico, histórico, cultural, social, estético e paisagístico. No entanto, nota-se a ausência de uma política abrangente de planejamento e implementação de ações necessárias para alcançar e sustentar todos esses benefícios, visando aprimorar a qualidade de vida urbana para os cidadãos (Pagliari, 2013).

A respeito da adequação das espécies arbóreas, Basso (2014), apresenta quais seriam as espécies de árvores mais eficientes no controle térmico das áreas urbanas, além do que, em cidades de clima quente e seco, é de suma importância atentar-se a irradiação da luz solar (Formiga, 2022). Outrossim, faz-se necessário ressaltar que o crescimento das árvores é um processo lento e que requer um plantio cuidadoso. É essencial escolher espécies que se adaptem bem às condições locais, e ao espaço disponível, com destaque para a facilidade da obtenção de mudas de espécies nativas em muitas regiões do Brasil, pois o país abriga a maior diversidade de árvores do mundo, facilitando a obtenção de mudas de espécies nativas em muitas Regiões (Lorenzi, 1992; Kulchetscki et al., 2006).

A metodologia desenvolvida para este trabalho, apresenta-se através de uma revisão de literatura, por meio de estudo quantitativo-descritivo, através de análise de dados retirados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), e fotos comparativas disponíveis no Google, e imagens áreas, com o intuito de verificar possíveis mudanças no espaço urbano do centro de Guanambi – Bahia. O estudo descritivo realizado tem como base “(...) descrever características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis.” (Raupp, 2006, p. 81).

Para tanto, faz-se necessário apontar que, ao longo dos desenvolvimentos das cidades, as árvores sempre estiveram incorporadas a arquitetura dos espaços urbanos, além disso, as mesmas contribuíram para um ambiente urbano agradável, e conseqüentemente na saúde da população (Muller, 1998). No mesmo âmbito do sentido, a arquitetura de Guanambi

sempre esteve ligada a sua arborização, como podemos observar nas figuras 2, 3 e 5, que comparadas as imagens 1, 4 e 6, apresentam discrepância.

<p>Figura 01 – Praça Getúlio Vargas, 2024.</p>  <p>(Disponibilizada por SORTE, Victor. 2024)</p>	<p>Figura 02 - Praça Getúlio Vargas, 2011</p>  <p>(Google Maps, 2011)</p>
<p>Figura 03 - Praça Antônio Alves, 2012.</p>  <p>(Google Maps, 2012)</p>	<p>Figura 04 - Praça Antônio Alves, 2022.</p>  <p>(Google Maps, 2022)</p>
<p>Figura 05 - Praça José Ferreira, 2011.</p>  <p>(Google Maps, 2011)</p>	<p>Figura 06 – Praça José Ferreira, 2022.</p>  <p>(Google Maps, 2022)</p>

Na Praça José Ferreira, localizada na Rua Rui Barbosa, 37 (Figuras 5 e 6), percebe-se a notável perda da flora. Notamos também o mesmo prejuízo na arborização Praça Antônio Alves, na Rua Fernandes V, 89 (Figuras 3 e 4), com o objetivo de construir estacionamentos, e melhorar o sistema de locomobilidade de veículos no centro da cidade.

Nas imagens da Praça Getúlio Vargas, na Av. Tiradentes (Figuras 1 e 2) também podemos constatar a mesma análise feita nas praças supracitadas, utilizando de imagem aérea para melhor visualização. Deste modo, podemos

complementar nossa investigação com dados estatísticos, realizados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2010, no qual Guanambi encontrava-se como a cidade mais arborizada no *ranking* regional, e em 4º lugar no nacional.

Contudo, mesmo 14 anos depois, é visível que não temos pesquisas recentes nesse quesito, e a falta de dados estatísticos recentes, se apresentando como empecilho para conclusões mais certeiras acerca do tema proposto, e concordamos que há necessidade de pesquisas recentes, já que é evidente um declínio visual e aparente na arborização de Guanambi. Assim, a falta recente de dados, e o atual descaso realizado com a retirada da vegetação, incita que gestão precisa lançar mãos de estratégias afim de alcançar soluções a curto e a longo prazo.

Considerações Finais

A discussão sobre os resultados obtidos apresenta-nos que para a cidade de Guanambi voltar a estar com altos índices a arborização de vias públicas, perante seu desenvolvimento urbano, é necessário que haja planejamento de obras destas vias de maneira mais sustentável, além de prover ações sociais que ajudem a desenvolver o senso crítico civil sobre a importância de desenvolver hábitos mais sustentáveis, afim de visar a preservação da flora urbana regional. A falta da vegetação, junto com os impactos já gerados no clima microrregional das cidades, leva a alterações e afetam a população de diversas formas, uma vez que, os efeitos mais evidentes são observados na temperatura e na umidade relativa do ar. A cidade possui um microclima distinto em comparação com as áreas rurais circundantes. Tais características apenas implicam como a população regional pode ser impactada negativamente.

Em muitas cidades do Brasil, as árvores são frequentemente consideradas apenas como elementos decorativos. O planejamento urbano muitas vezes é fragmentado, e as diferentes secretarias municipais frequentemente não coordenam suas ações de forma adequada. É crucial que os gestores reconheçam o papel fundamental desempenhado pela vegetação urbana na promoção da qualidade ambiental das cidades e no bem-estar da população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASSO, Jussara M. Et al. Arborização Urbana e Qualificação da Paisagem. **Paisagem e ambiente: ensaios**, n. 34, São Paulo, p. 129-148, 2014.

FORMIGA, Albaneide A. **Influência da arborização urbana nas variáveis climáticas da Cidade de Pombal-Pb.** Universidade federal de campina grande centro de ciências e tecnologia agroalimentar programa de pós graduação stricto sensu em sistemas agroindustriais. Pombal Paraíba Brasil. 2022.

GOOGLE, Maps. **Cidade de Guanambi/BA.** 2011/2022. Disponível em: <https://maps.app.goo.gl/crBPQEqY57eiENnw5>.

KULCHETSCKI, L.; CARVALHO, P. E.; KULCHETSCKI, S. S.; RIBAS, L. L. F.; GARDINGO, J. R. Arborização urbana com essências nativas: uma proposta para a região centro-sul brasileira. **Publicatio UEPG: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias e Engenharias**, v. 12, n. 3, p. 25-32, 2006.

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. **Nova Odessa: Plantarum**, v. 2. 352 p., 1992.

MARTELLI, Anderson. Et al. Arborização Urbana do município de Itapira – SP: perspectivas para educação ambiental e sua influência no conforto térmico. **Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas – UFSM Santa Maria Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental e-ISSN 2236 1170 - V. 19, n. 2, mai-ago. p. 1018-1031. Itapira – SP. 2015.**

MÜLLER, J. **Orientação básica para manejo da arborização urbana.** Edições FAMURS. Porto Alegre: Nova Prova, 1998.

NICODEMO, Maria L F. **Por que manter árvores na área urbana.** Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Pecuária Sudeste Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 1.ed. São Carlos SP.EMBRAPA. 2009.

PAGLIARI, Suiana Cristina et al. **Arborização urbana: importância das espécies adequadas.** 2013. Disponível em <http://editora.unoesc.edu.br/index.php/acet/article/download/1083/pdf_2 >. Acesso em 20 de abril de 2024.

RAUPP, Fabiano M. Et al. **Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais.** academia.edu. 3.ed. 2006.

SORTE, Victor. **Imagem disponibilizada da praça Getúlio Vargas.** 2024.